



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
CAMPUS POUSO ALEGRE

COMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DA JORNADA FLEXIBILIZADA DOS SERVIDORES TÉCNICO-
ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DO CAMPUS POUSO ALEGRE

**PRIMEIRO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO
FLEXIBILIZADA DE 2017 - CAMPUS POUSO ALEGRE**

**Pouso Alegre
2017**

**MEMBROS DA COMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DA
JORNADA FLEXIBILIZADA DOS SERVIDORES TÉCNICO-
ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DO CAMPUS POUSO ALEGRE**

Anderson Claiton dos Santos

Brenda Tarcísio da Silva

Davi Ribeiro Militani

Michelle Rose Araujo Santos de Faria

Priscila da Silva Machado Costa

Sarita Luiza de Oliveira

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
1.1	Dos fundamentos legais	4
2	RESULTADOS OBTIDOS	4
2.1	Avaliação dos setores flexibilizados	5
2.2	Objetivos	5
2.2.1	Objetivo geral	5
2.2.2	Objetivo específico	5
2.3	Representação gráfica e considerações sobre os resultados da avaliação	5
3	AVALIAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	6
3.1	Considerações da CPA-30h sobre a avaliação da Jornada flexibilizada pelos Técnico-administrativos.....	10
4	AVALIAÇÃO DAS CHEFIAS	11
4.1	Considerações da CPA-30h sobre a avaliação da Jornada flexibilizada pelas chefias	15
5	AVALIAÇÃO DOS USUÁRIOS.....	18
5.1	Considerações da CPA-30h sobre a avaliação da Jornada flexibilizada pelos Usuários	25
6	CONCLUSÃO	28
	ANEXO A – QUESTIONÁRIO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.....	31
	ANEXO B - QUESTIONÁRIO DAS CHEFIAS	34
	ANEXO C – QUESTIONÁRIO DOS USUÁRIOS.....	37

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório versa sobre a primeira avaliação semestral de 2017 do regime de trabalho flexibilizado no IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre.

Segundo a Resolução nº 042/2015, compete à Comissão Permanente de Acompanhamento da Jornada Flexibilizada de cada campus e reitoria avaliar qualitativamente, *in loco*, a nova rotina de trabalho.

Essa avaliação deverá ser realizada através de um relatório de avaliação semestral.

1.1 Dos Fundamentos Legais

A adoção da jornada de 30 horas semanais, ou 6 horas diárias, para os Técnicos Administrativos do IFSULSEMINAS – Campus Pouso Alegre, encontra amplo amparo legal, em seus aspectos constitucionais (Art. 7º, CF/88; Art. 39, parágrafo 3º), bem como na legislação ordinária (Lei nº 8.112/90) e em sua regulamentação através dos decretos nº 1.590/1995 e nº 4.836, de 09/09/2003. Finalmente em 01 de setembro de 2015, o Conselho Superior do IFSULDEMINAS estabeleceu, através da Resolução nº 042/2015, as normas para a flexibilização da jornada de trabalho dos Técnicos Administrativos.

2 RESULTADOS OBTIDOS

Para avaliação e acompanhamento dos setores foram aplicados três modelos de questionários, visando à obtenção de informações dos Técnico-Administrativos, usuários e chefias em relação à questão da flexibilização da jornada de trabalho. Para tanto, os questionários foram disponibilizados aos três segmentos através de e-mails e na internet, na página do Campus Pouso Alegre. Não houve obrigatoriedade em respondê-los e a identificação dos nomes dos respondentes “usuários” não foi obrigatória, sendo assegurado um maior conforto para responder as questões.

Os questionários foram construídos com questões relativas ao atendimento oferecido pelos setores, com a jornada flexibilizada, bem como os impactos decorrentes do processo da jornada de 30 horas para a instituição, alunos, público externo e servidores.

Nos questionários aplicados, constaram questões sobre a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos e ampliação dos atendimentos ao público, de forma a permitir a construção de gráficos, a partir do levantamento das informações.

As respostas obtidas permitiram conhecer a opinião da comunidade interna e externa sobre o assunto e avaliar como a flexibilização do horário de trabalho, afeta o desempenho dos servidores beneficiados.

2.1 Avaliação dos Setores Flexibilizados

Para o processo de avaliação e acompanhamento, foram elaboradas questões que se destacam pela facilidade de preenchimento por parte dos respondentes, sendo sua aplicação direta e clara. Os questionários contêm perguntas com respostas qualitativas e perguntas cujas respostas consideram a percepção do respondente em relação à flexibilização.

Nessa primeira avaliação semestral de 2017 foram respondidos 120 questionários, sendo 86 pelos usuários (servidores, alunos e comunidade externa) do Campus, 09 pelas chefias e 25 pelos servidores Técnico-Administrativos.

2.2 Objetivos

2.2.1 Objetivo geral

Avaliação qualitativa dos setores do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre sobre a manutenção e melhoria dos serviços prestados tendo em vista a implantação da jornada de trabalho flexibilizada para os servidores Técnico-Administrativos.

2.2.2 Objetivos específicos

1. Verificar o efeito da jornada flexibilizada dos servidores Técnicos Administrativos na execução e eficiência do trabalho realizado, e no atendimento prestado ao público.
2. Verificar a percepção da qualidade de vida no trabalho dos servidores.
3. Verificar junto às chefias a melhoria na qualidade do trabalho e o atendimento prestado ao público.
4. Verificar a percepção do usuário quanto à qualidade no atendimento prestado pelos servidores Técnico-Administrativos após a jornada flexibilizada.

2.3 Representação gráfica e considerações sobre os resultados da avaliação

Por meio de gráficos, os resultados foram obtidos a partir das respostas apresentadas pelos avaliados, aos questionários. Esses gráficos, bem como os comentários que lhe sucedem, tratam das respostas em seus aspectos específicos. Os questionários aplicados aos três segmentos continham questões fechadas e com solicitação de justificativas, caso a resposta à questão fosse negativa.

3 AVALIAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

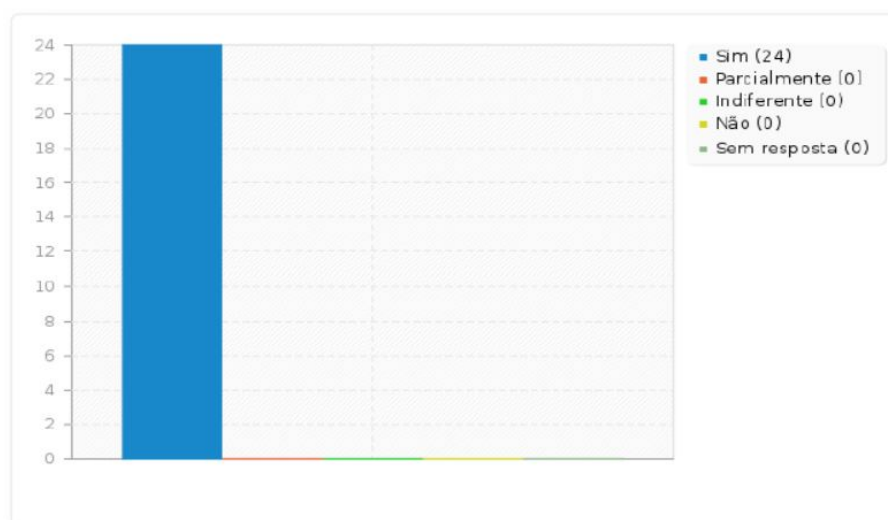
Nos objetivos traçados para avaliar os Técnicos Administrativos em relação à jornada flexibilizada, foi focado a qualidade de vida no trabalho e motivação.

Na atualidade, a qualidade de vida no trabalho passa a ser compreendida como uma forma de gestão avançada, na qual o servidor público deverá ser estimulado à maior capacitação e qualificação, cuidando da saúde e tendo tempo para o lazer.

A motivação torna o ambiente de trabalho melhor, e desse modo a prestação dos serviços públicos torna-se mais eficiente e bem-sucedida.

O questionário aplicado aos servidores técnico-administrativos possuía cinco questões fechadas e três abertas.

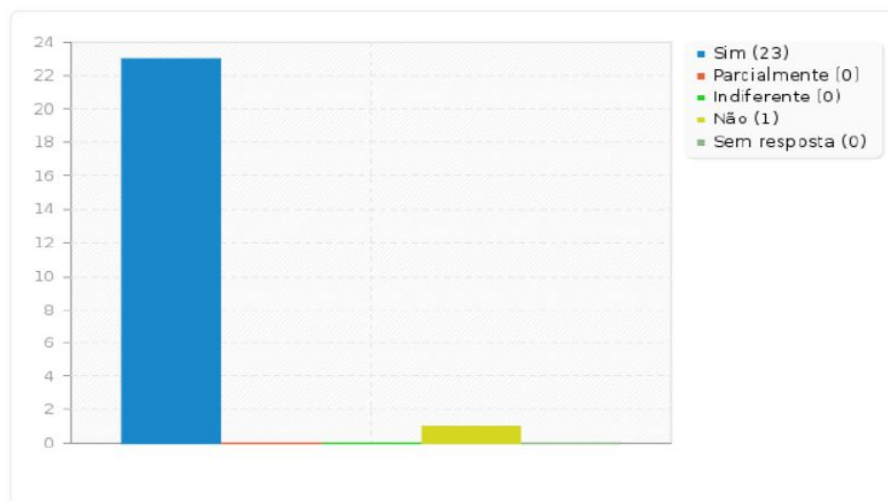
Gráfico 1 – A qualidade e os prazos estabelecidos para a realização das atividades estão sendo respeitados?



Fonte: Questionário aplicado aos servidores Técnico-Administrativos do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre

Destaca-se que o gráfico 1, 100% dos servidores apontaram que a qualidade e os prazos estabelecidos para a execução das atividades estão sendo mantidos.

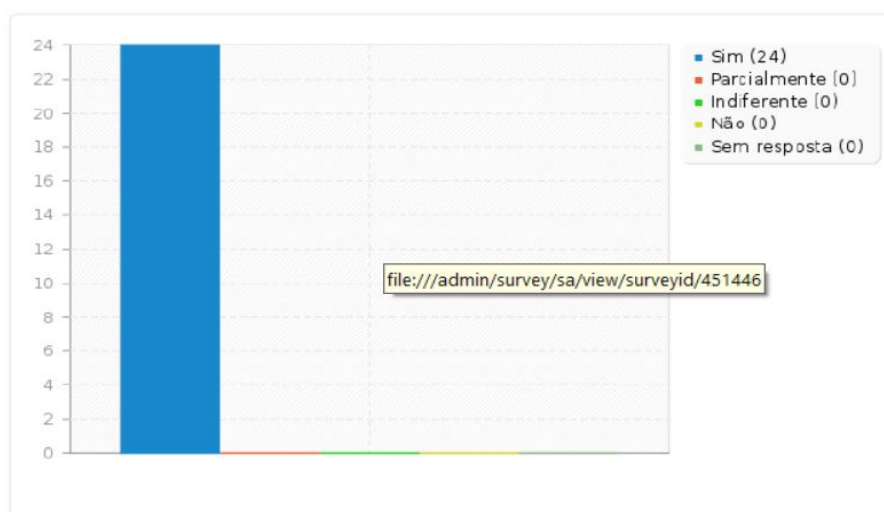
Gráfico 2 – Está havendo colaboração entre os servidores (jornada de 6h e 8h) no setor para a realização das atividades?



Fonte: Questionário aplicado aos servidores Técnico-Administrativos do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre

O gráfico 2 aponta que existe 95,83 % de cooperação entre os servidores dos setores do Campus. Apenas 4,17% apontou que não ocorre esta colaboração. Como justificativa negativa a esta questão, o servidor argumentou que a chefia prefere não alterar seu horário a manter o atendimento de 12h ininterruptas.

Gráfico 3 – Com a flexibilização da jornada de trabalho você se sente mais motivado para realizar suas atividades profissionais?

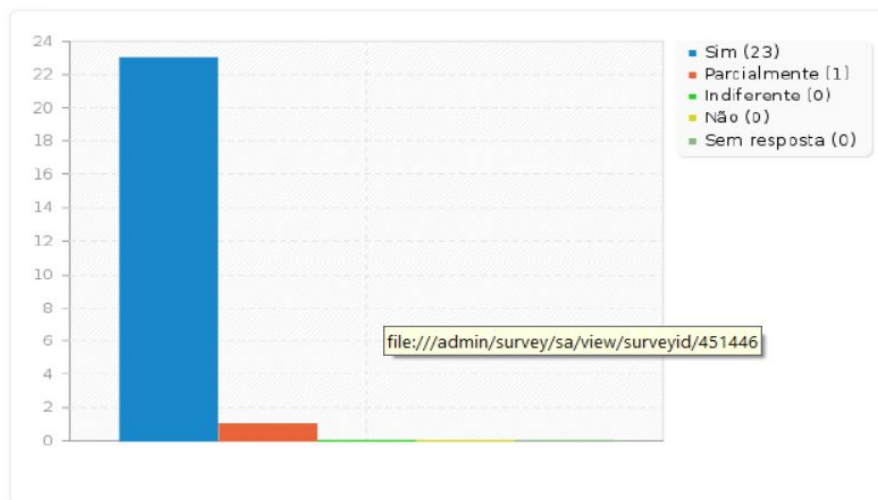


Fonte: Questionário aplicado aos servidores Técnico-Administrativos do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre

O gráfico 3 mostra que, com a flexibilização da jornada de trabalho, 100% dos servidores

Técnico-Administrativos se sentem mais motivados para realizar suas atividades profissionais.

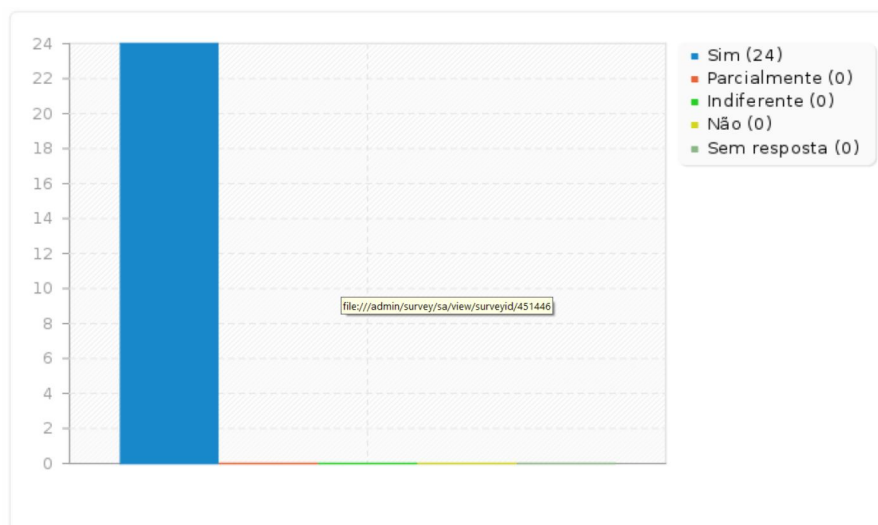
Gráfico 4 – Considerando a flexibilização da jornada de trabalho, você acredita que houve aumento do tempo para capacitação e conseqüentemente melhoria do rendimento no trabalho?



Fonte: Questionário aplicado aos servidores Técnico-Administrativos do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre

O gráfico 4 permite perceber que através da jornada flexibilizada 95,83% dos servidores Técnico-Administrativos acreditaram que houve aumento do tempo para capacitação e melhoria do rendimento no trabalho. Apenas 4,17% respondeu parcialmente.

Gráfico 5 – Os atendimentos prestados no setor/coordenação, após a implementação da jornada flexibilizada, se mantiveram?



Fonte: Questionário aplicado aos servidores Técnico-Administrativos do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre

O gráfico 5 mostra que, com a flexibilização da jornada de trabalho, 100% dos servidores Técnico-Administrativos consideram que os atendimentos prestados no setor/coordenação, após a implementação da jornada flexibilizada, se mantiveram.

Questão 6 (aberta) – Quais os benefícios da jornada flexibilizada para os TAES?

Para que as respostas a esta questão não ficassem repetitivas reunimos os principais benefícios apontados: aumento do tempo de atendimento aos usuários, melhoria na qualidade de vida, maior tempo para capacitação e qualificação, redução de atestados médicos, maior motivação para o trabalho, aumento da produtividade e maior tempo para resolver questões pessoais.

Questão 7 (aberta) – Quais as desvantagens da jornada flexibilizada para os TAES?

A maioria dos servidores 50,0% pontuou que não existem desvantagens, 8,33% não souberam dizer, 4,16% não se manifestou, no entanto, 37,5% relataram que como desvantagens da jornada flexibilizada: a redução da interação presencial com a equipe de trabalho, pouco contato entre todos os servidores que fazem a jornada flexibilizada, dificuldades para marcar reuniões, falta de comunicação com os demais técnicos do mesmo setor, retorno para a jornada de 8h devido à demandas de atividades momentâneas e dependendo do momento, existir no setor apenas um servidor para realizar serviços que demandariam pelo menos de dois servidores.

Questão 8 (aberta) – Caso julgue necessário, apresente informações adicionais acerca da implantação da flexibilização da jornada de trabalho do setor/coordenação.

Nesta questão, apenas 20,83% dos servidores quiseram se manifestar. 79,17% não opinaram. Dentre os comentários citamos:

a) Acredito que a capacitação voltada para a melhoria direta dos processos de trabalho deva estar incluída na carga horária do servidor, pelo menos parcialmente.

b) No meu setor a flexibilização da jornada de trabalho tem funcionado muito bem, não encontramos dificuldade para compôr os horários, não há ocorrências de falta de funcionário ocasionando interrupção da prestação dos serviços e na medida do possível, tentamos nos comunicar através do caderno de registro ou do e-mail institucional para a troca de demandas entre os horários em que os servidores não se encontram, como por exemplo manhã e noite.

c) Melhoria do atendimento tanto no quesito ampliação do tempo de atendimento quanto no quesito qualidade do atendimento (maior condição de capacitação, maior compromisso, maior

satisfação, mais descansado). Economicidade e agilidade no atendimento.

d) Com a jornada de trabalho nosso setor fica aberto ininterruptamente, o que não acontecia com a jornada de 8 horas diárias a qual se fechada o funcionamento, em dois momentos para almoço.

3.1 Considerações da CPA-30h sobre a avaliação da Jornada flexibilizada pelos Técnico-administrativos.

De modo geral, sob a ótica dos técnico-administrativos a Jornada Flexibilizada tem efeito positivo tanto no âmbito pessoal, motivacional e de qualificação dos servidores, quanto no andamento dos trabalhos e no atendimento ao público. Contudo, foram apontados alguns quesitos que precisam ser aprimorados, os quais comentamos a seguir.

Ainda que em pequena escala, a colaboração entre chefias e servidores para a realização da Jornada Flexibilizada é algo que ainda precisa ser melhorado. É preciso que o foco da jornada seja o atendimento ao público. Havendo demanda, os servidores do setor devem se empenhar ao máximo para manter flexibilização.

No que diz respeito a tempo para capacitação, a maioria dos servidores acredita que ele aumentou. Com a Jornada Flexibilizada o servidor fica, duas horas a menos na instituição. Aqueles que, na antiga jornada, almoçavam no Campus chegavam a ficar três horas a mais, já que faziam uma hora de almoço. Fica a cargo do servidor administrar esse tempo que agora sobra. Quanto melhor for o gerenciamento do tempo, maior será o aproveitamento dele para capacitação.

Sobre o servidor poder usar pelo menos parte da sua carga horária para capacitação, pode ser possível, desde que o servidor e a chefia cheguem à conclusão de que isso não atrapalhará o andamento do trabalho e o atendimento ao público. No entanto, se isso não for possível, em face da realidade de determinado setor, o servidor deve considerar que com a Jornada Flexibilizada ele dispõe de um tempo livre, do qual antes não dispunha. Portanto é interessante que ele reserve parte desse tempo para capacitação.

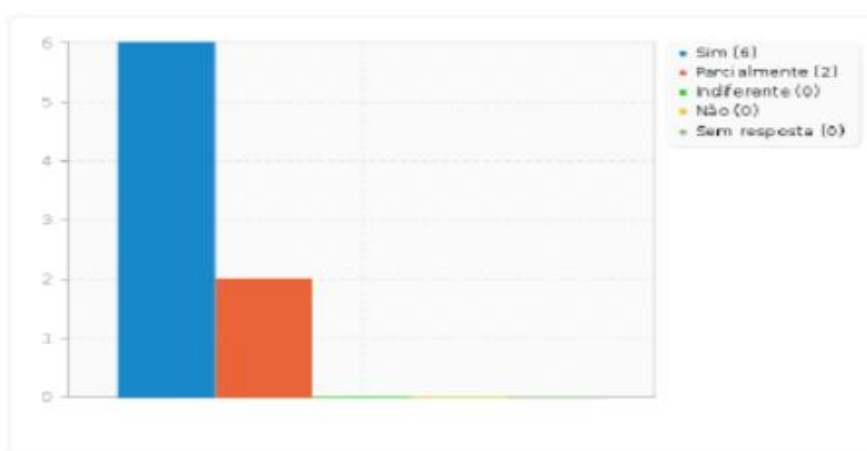
No tocante às dificuldades relativas à interação e à comunicação entre os servidores, apontadas por alguns, percebe-se que a forma de tratá-la dependerá da realidade de cada setor e da forma como servidores e chefias encararão o problema. Em alguns setores foram adotados cadernos de registro. Pode ser que essa alternativa não seja viável em outros setores, contudo, é preciso lançar mão de criatividade e dos recursos de que dispomos, do e-mail ao caderno de registro, ou outros, para tentar dirimir essas dificuldades.

4 AVALIAÇÃO DAS CHEFIAS

Os objetivos traçados, para as chefias avaliar a jornada flexibilizada, foram verificar a execução e a eficiência do trabalho prestado pelos servidores ao público em geral.

O questionário aplicado às chefias imediatas possuía seis questões fechadas e três abertas.

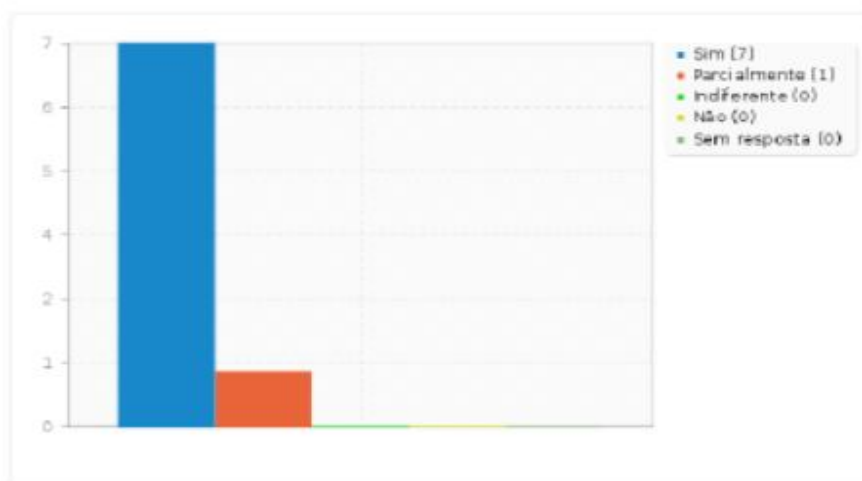
Gráfico 1 – O processo de negociação de horários da jornada flexibilizada atendeu ao disposto na Resolução 042/2015?



Fonte: Questionário aplicado às Chefias do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre

No gráfico 75% das chefias confirmam que negociações dos horários da nova jornada atendeu na íntegra a Resolução e 25% apontaram como parcialmente.

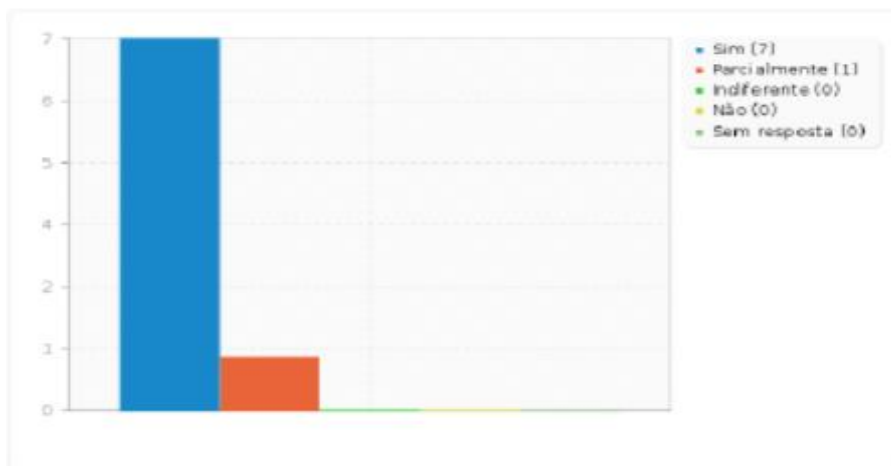
Gráfico 2 – Os horários da escala estão sendo cumpridos?



Fonte: Questionário aplicado às Chefias do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre

No gráfico 2, 87,50% das chefias afirmam que os servidores com jornada flexibilizada, vem cumprindo os horários negociados durante o estudo. 12,50% apontaram parcialmente o cumprimento da escala de horários.

Gráfico 3 – Considerando a flexibilização da jornada de trabalho, as atividades/demandas do setor foram atendidas?



Fonte: Questionário aplicado às Chefias do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre

Para 87,50% das chefias as atividades e demandas nos setores vem sendo cumpridas após a implantação da jornada de trabalho flexibilizada. Apenas 12,50% das chefias apontaram que as atividades/demandas do setor foram atendidas parcialmente (gráfico 3).

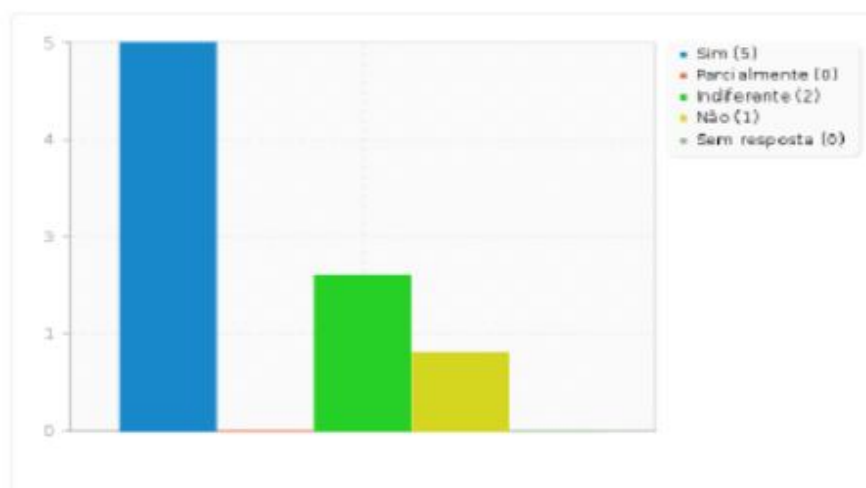
Gráfico 4 – Considerando a flexibilização da jornada de trabalho, os servidores do setor (jornada de 6h e 8h) demonstram colaboração para a realização das atividades?



Fonte: Questionário aplicado às Chefias do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre

Para 100% das chefias a colaboração na realização das atividades melhorou após a implantação da jornada de trabalho flexibilizada (gráfico 4).

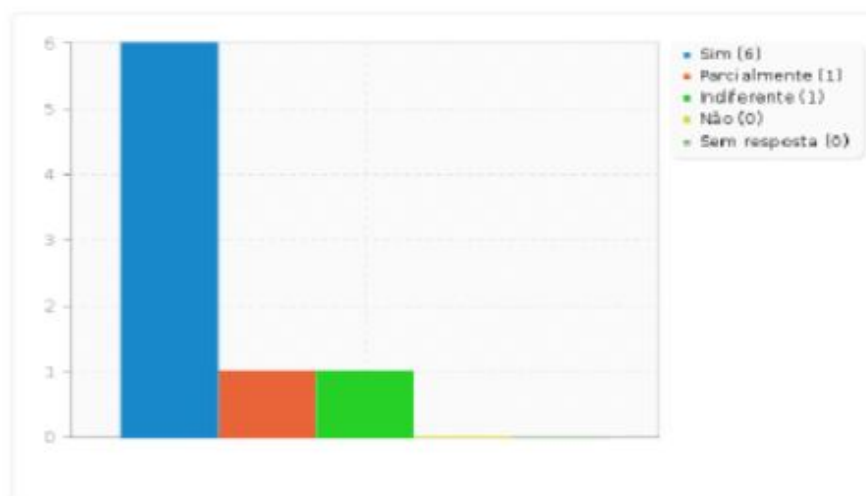
Gráfico 5 – Com a jornada flexibilizada, as ausências justificadas diminuiram?



Fonte: Questionário aplicado às Chefias do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre

No gráfico 5, para 62,5% das chefias, as ausências justificadas diminuiram. Já 25% se manifestaram indiferente e 12,5% afirmam que as justificativas não diminuiram.

Gráfico 6 – A qualidade na prestação dos serviços se manteve/melhorou, considerando a jornada flexibilizada?



Fonte: Questionário aplicado às Chefias do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre

Em relação a opinião das chefias sobre a melhoria dos serviços prestados com a implementação da jornada flexibilização 75% responderam positivamente, 12,5% parcialmente e 12,5% responderam que não

manteve/melhorou a qualidade na prestação dos serviços (gráfico 6).

Questão 07 (aberta) Quais os benefícios da jornada flexibilizada? Cite.

De acordo com as chefias, os benefícios da jornada flexibilizada são: ampliação do horário de atendimento ao público usuário do serviço, maior disposição ao trabalho por parte dos servidores que fazem a jornada flexibilizada, qualidade de vida do servidor, diminuição dos atestados médicos e melhora substancial da expansão do horário nos setores, especialmente do NTI, tem atendido melhor as necessidades, principalmente nos momentos que não tinham atendimento.

Questão 08 (aberta) Quais as desvantagens da jornada flexibilizada? Cite.

De acordo com a maioria das chefias, as desvantagens da jornada flexibilizada são: dificuldades de marcar reuniões com todos os servidores, pouco contato com quem faz o primeiro horário, interrupção das atividades em função do número de horas de trabalho, Há momentos em que não se encontra o servidor específico para atender diretamente a demanda específica, tendo que ficar para o dia seguinte. No entanto, esta situação não chegou a comprometer algum tipo de ação, apenas retardou. A chefia do SAE relata que em períodos sazonais, em virtude dos profissionais de áreas específicas (assistente social, pedagoga e psicóloga) realizarem atendimento direcionado, as demais demandas inerentes do setor são assistidas somente por um servidor. Relata também que em determinado turno, o setor dispõe de um servidor e que devido a natureza diversificada das atividades do local, muitas vezes o setor tem ficado fechado para atender as demandas extra-sala. Outras chefias disseram não haver desvantagens da jornada flexibilizada.

Questão 09 (aberta) Caso julgue necessário, apresente informações adicionais acerca da flexibilização da jornada de trabalho no citado setor.

Nesta questão, apenas 37,5% das chefias quiseram se manifestar. 62,5% não opinaram. Dentre os comentários citamos:

- a) Um ponto muito positivo na implantação da jornada flexibilizada no setor de Compras,

Licitações e Contratos foi o comprometimento por parte das servidoras lotadas no setor, a disposição em tomar conhecimento de todo o serviço prestado pelo setor, para que o serviço não sofra interrupções e o usuário do serviço sempre encontre o atendimento que procura, na ausência de uma ou outra servidora.

b) A questão da dificuldade de marcar reuniões com todos decorre do fato de que o setor da Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão ainda carece de um planejamento mais efetivo quanto às funções dos Técnicos em Assuntos Educacionais. Reforço que o Campus ainda carece de um amadurecimento na parte de Ensino, Pesquisa e Extensão o que deverá ocorrer nos próximos anos devido à necessidade iminente de melhoria dos indicadores educacionais nessas áreas.

c) Conforme já manifestado em outras pesquisas, o NTIC não tem necessidade de trabalho até as 22:30, podemos trabalhar até as 20:00 ou 21:00 horas sem prejuízo no atendimento dos setores, inclusive o setor DTIC da Reitoria não faz este horário, observando que passamos de 12 horas ininterruptas conforme exigência mínima da resolução.

4.1 Considerações da CPA-30h Campus Pouso Alegre sobre a avaliação da Jornada flexibilizada pelas Chefias.

De modo geral, sob a ótica das chefias a Jornada Flexibilizada tem efeito positivo tanto no âmbito pessoal, motivacional e de qualificação dos servidores, quanto no andamento dos trabalhos e no atendimento ao público. Houve quem apontasse, inclusive o aumento do comprometimento dos servidores com o trabalho. Contudo, foram apontados alguns quesitos que precisam ser aprimorados, os quais comentamos a seguir.

25% dos respondentes entendem que a nova jornada atendeu parcialmente à Resolução 042/2015. Em primeiro lugar, é preciso identificar a que se deve esse atendimento parcial. A Jornada Flexibilizada é uma prática nova na instituição, ainda em fase de consolidação, que estará sempre em processo de melhoria e adaptação.

12,5% dos respondentes percebem que a escala de trabalho é parcialmente cumprida. Essa é uma situação que não pode acontecer. O descumprimento da escala de trabalho só se justifica em situações excepcionais e imprevisíveis, como questões de saúde, por exemplo. A Jornada Flexibilizada exige comprometimento de todos. Inicialmente deve ser identificada a causa desse atendimento parcial. Se for algum problema de ordem prática, como transporte do servidor até o trabalho, por exemplo, a chefia e os servidores do setor, ajudados pela CPA-30 horas, se for o caso, devem encontrar uma forma de adequar seus horários de modo que todos cumpram sua carga horária adequadamente.

A maioria das chefias entende que as demandas dos setores vem sendo cumpridas após a implantação da jornada flexibilizada. No entanto, 12,5% dizem que essas demandas são parcialmente atendidas. É preciso tentar esclarecer as causas desses atendimentos parciais. Se forem relativas à rotina e aos processos do setor, talvez seja interessante revê-los e adequá-los à nova realidade.

No tocante às ausências justificadas, a maioria dos chefes aponta que diminuíram. No entanto, uma quantidade expressiva deles marcou as opções “indiferente” e “não”.

Embora em alguns casos, como nos que envolvem questões de saúde, por exemplo, o servidor tem o direito de se ausentar do trabalho, em reunião com a gestão, registrada na ata nº 02/2016, os Técnico Administrativos se comprometeram em, na medida do possível e desde que não fira seus direitos, marcar compromissos pessoais fora do horário de trabalho. Nesse sentido, a CPA-30 horas solicitará ao setor de Gestão de Pessoas do Campus um levantamento sobre essa questão, para que se tenha uma ideia mais exata sobre ela.

As chefias também apontaram dificuldade na interação e na comunicação entre os servidores. No caso de reuniões, se não for possível encontrar um horário no qual todos os participantes estejam na instituição, talvez seja o caso de se fazer uma convocação, de modo que eles compareçam no Campus no horário da reunião. Se for o caso, o setor pode, inclusive, retornar, nesse dia, à jornada de 40 horas. No caso da comunicação, talvez seja interessante utilizar de recursos como o e-mail, ou o livro de ocorrências, para dirimir possíveis dificuldades.

Com relação à interrupção de atividades em função do número de horas de trabalho, é preciso identificar a origem do problema. Pode ser que a rotina do trabalho deva ser readequada à realidade da Jornada Flexibilizada. Se for o caso, talvez redimensionar a distribuição das tarefas dentro do setor possa ajudar. É interessante verificar se, enquanto um servidor está com muito trabalho, o outro não está com uma quantidade menor e redistribuir as atividades entre eles.

No que tange à postergação do atendimento para o dia seguinte, é importante que todos os servidores do setor conheçam, pelo menos um pouco, da atividade do colega. O usuário procurar o setor e sair sem nenhum retorno é uma situação que deve ser terminantemente evitada. Mas deve-se ter em mente que atendimento ininterrupto não é sinônimo de solução instantânea de problemas.

Essa condição também se aplica às situações apontadas pela chefia do SAE. Se a carga horária de todos os servidores foi computada para a composição da carga horária, então todos devem colaborar com ela. É preciso que um servidor conheça um pouco da rotina do colega, mesmo os ocupantes de cargos específicos com relação aos demais, e vice-versa. É claro que existem atividades próprias de cada cargo que não podem ser realizadas por outros. Mas certas atividades, como a recepção e entrega de documentos, entrega de materiais, prestação de informação, dentre outros, podem e devem ser compartilhados.

Uma situação curiosa que se observou foi que enquanto a chefia da NTI considera que o

horário de atendimento do setor poderia sofrer uma ligeira diminuição, o Diretor Geral apontou que o horário atualmente cumprido contribui para bom atendimento ao público. Em impasses como esse, o diálogo é essencial. Talvez o levantamento das demandas no setor durante o horário em questão pudesse esclarecer se ele realmente é necessário, ou se poderia ser reduzido.

Com relação ao servidor ter que se ausentar do setor em função de atividades relativas ao seu trabalho, é imprescindível que ele afixe, em local visível, onde pode ser encontrado. O atendimento ininterrupto não é feito necessariamente na sala do servidor. Certas demandas exigem que o servidor se dirija a outras localidades do Campus.

A solução para todos os problemas apresentados está entitativamente ligada à identificação das causas desses problemas. Elas podem ir desde a necessidade de um planejamento mais efetivo de algumas funções, o amadurecimento de certas áreas do Campus, conforme apontado por um dos respondentes, até uma mudança de postura tanto dos servidores, quanto das chefias.

Se o problema estiver relacionado à rotina do trabalho, é preciso encontrar uma forma de conciliá-la com a nova realidade. Agora, se for relativo à postura pessoal de algum servidor, ou de sua chefia, a questão extrapola o âmbito da CPA- 30 horas e entra no campo gerencial. Nessas situações, o caso deve ser levado para as instâncias superiores do Campus para que, em conjunto com a CIS e a CPA-30 horas, a situação seja apreciada e se encontre uma solução.

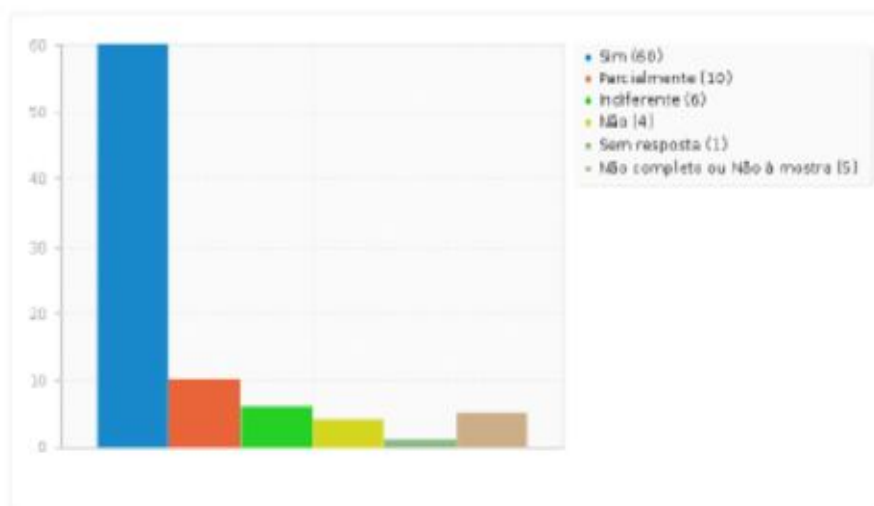
É preciso ainda tomar o cuidado de não se imputar à Jornada Flexibilizada a causa de problemas que aconteceriam se o servidor trabalhasse 6, 8, ou 10 horas diárias. Qualquer que seja a carga horária, haverá situações nas quais o servidor terá que se ausentar do setor, interromper alguma tarefa em função do tempo e terminar de resolver alguma questão no dia seguinte. O tempo sempre será curto diante da ansiedade contemporânea em se fazer cada vez mais. Administrar bem o tempo e as tarefas é essencial. Como já dito anteriormente, o primeiro passo para se solucionar um problema é identificar sua causa.

5 AVALIAÇÃO DOS USUÁRIOS

A avaliação dos usuários em relação a jornada flexibilizada, focou-se na qualidade dos serviços prestados. O usuário é a razão da existência da instituição, por isso temos que primar por um atendimento de qualidade.

O questionário aplicado aos usuários do Campus Pouso Alegre possuía cinco questões fechadas e uma aberta.

Gráfico 1 – Com a flexibilização da jornada de trabalho dos servidores Técnico-administrativos, os setores devem atender num período mínimo de 12(doze) horas, sem interrupção, permanecendo os locais abertos nos intervalos para almoço e após o horário comercial. Esse horário de atendimento facilita o acesso aos serviços/demandas/informações prestados no IFSULDEMINAS?



Fonte: Questionário aplicado aos Usuários do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre

No gráfico 1, 69,77% dos usuários responderam positivamente que a jornada flexibilizada estendeu os horários de atendimento, facilitando assim, o acesso aos serviços/demandas/informações prestados no IFSULDEMINAS Campus Pouso Alegre. 11,63% Parcialmente, 6,98% se mantiveram indiferente, 4,65% disseram que o horário de atendimento de 12 horas ininterrupta, não facilita o acesso aos serviços/demandas/informações prestados no IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre, 1,16% ficou sem resposta e 5,81% não completou a resposta.

Como justificativa da negativa da ampliação do horário de atendimento, os usuários declararam que:

a) Com exceção dos setores: Biblioteca, Secretaria e SAE, não há razão para que os demais se coloquem no mesmo esquema. Há períodos em que o Campus fica sem, ou com pouco, contato com o

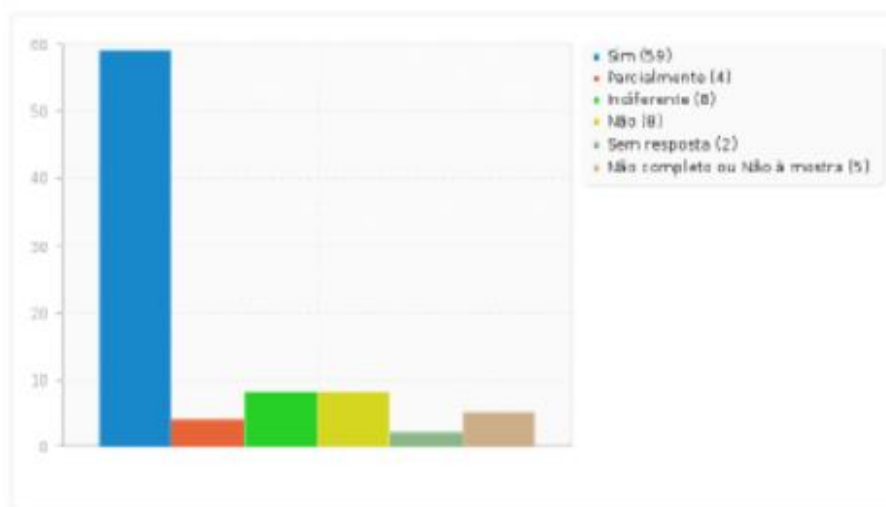
público.

b) Alguns setores não cumprem as 12h.

c) Apesar de funcionar por mais tempo, os problemas não são solucionados. As demandas não estão sendo atendidas da maneira adequada.

d) Vários setores do IF estão com seu serviço precário depois da redução da carga horária para 30 horas. Várias vezes em que precisei ir na secretaria no horário das 17:50, 18:00 h encontrei a porta fechada com um bilhete na porta escrito "volto às 18:40 h". Além de não estarem dando conta de todo o serviço de responsabilidade da secretaria (setor de registros acadêmicos). Os laboratórios de química também estão com o atendimento precário, por ter apenas uma técnica por horário. Se a técnica está no laboratório acompanhando alguma aula, e alguém chega por lá precisando de algo, fica sem atendimento, pois não tem outra técnica, ou a aula fica sem técnico. Já precisei ligar várias vezes para o laboratório e não consegui ser atendida, pois a única técnica no horário não dá conta de ao mesmo tempo estar no laboratório acompanhando a aula, atender demandas, atender telefone e cuidar do almoxarifado. Também já precisei do setor de informática à noite, devido aos vários problemas das impressoras, e não encontrei ninguém no setor para me auxiliar.

Gráfico 2 – Na sua opinião, com a jornada flexibilizada, a prestação de serviços nos setores/coordenações que você necessitou de atendimento manteve/melhorou a qualidade (presteza e eficiência no atendimento)?



Fonte: Questionário aplicado aos Usuários do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre

No gráfico 2, 68,6 % dos usuários responderam que manteve/melhorou a prestação de serviços nos setores do Campus Pouso Alegre, com a jornada flexibilizada. 4,65% disseram parcialmente, 9,30% responderam indiferente, 9,30% disseram que não manteve/melhorou a prestação de serviços nos setores do Campus Pouso Alegre, com a jornada flexibilizada, 2,33% não responderam e 5,81% não completou a questão.

Como justificativa da negativa sobre a prestação de serviços nos setores/coordenações que você necessitou de atendimento manteve/melhorou a qualidade (presteza e eficiência no atendimento, os usuários declararam que:

a) Uma coisa não tem ligação com outra. Depende do envolvimento do funcionário ou da ação da sua chefia.

b) Há rodízio feito entre profissionais de diferentes atribuições/carreira e penso que deveriam ser da mesma atribuição.

c) Em vários horário não ficam servidores nos locais que precisei e ainda é difícil encontrá-los.

d) Nem sempre determinados setores estão abertos ao longo do dia.

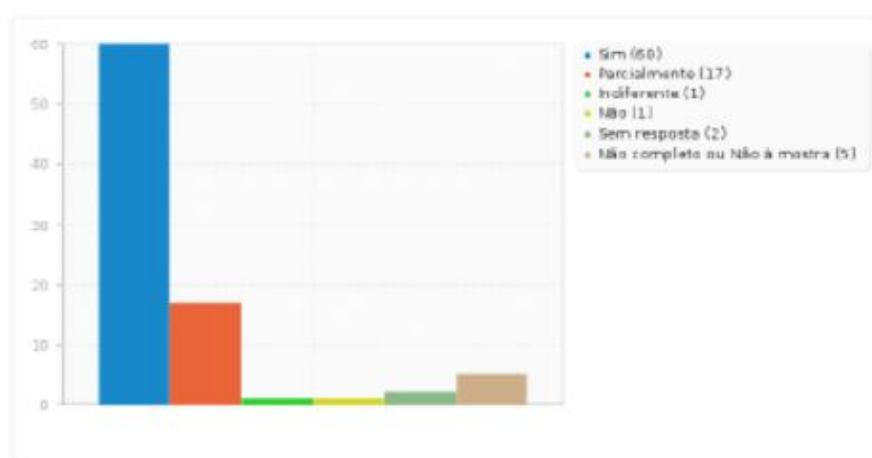
e) Não eventuais são as oportunidades em que ao procurar o setor não obtive o atendimento esperado. Grande parte das vezes a resposta é que deveria retornar em outro horário quando outro servidor estaria lá para dar encaminhamento. Na prática o que ocorre é que as pessoas dos setores não estão aptas a resolver grande parte das demandas que são ditas responsabilidade de outro colega, o que resulta em uma redução de 2 horas diárias de atendimento adequado.

f) Muitas vezes, o funcionário disponível no rodízio não tem atribuição para atender a necessidade que eu tinha. Isso fazia com que eu voltasse em outro horário para encontrar apenas aquele servidor que é o único que resolve determinado problema. Era para que todos naquele setor atendessem todas as demandas do setor.

g) A qualidade do atendimento teve pioras consideráveis. Nos setores, apesar de estarem funcionando por mais tempo, os serviços estão precários, não está ocorrendo comunicação entre os servidores que estão no revezamento. Os problemas são postergados e a desinformação é grande.

h) Não. Todos os setores estão com o atendimento precário devido a redução da carga horária, pois fica apenas uma pessoa no setor por horário, então, não tem como manter a qualidade no atendimento nem dar conta de todo o serviço do setor. Os exemplos estão descritos na questão 1, letra “d”.

Gráfico 3 – O horário de atendimento do setor que você precisou do serviço, foi divulgado em local visível?



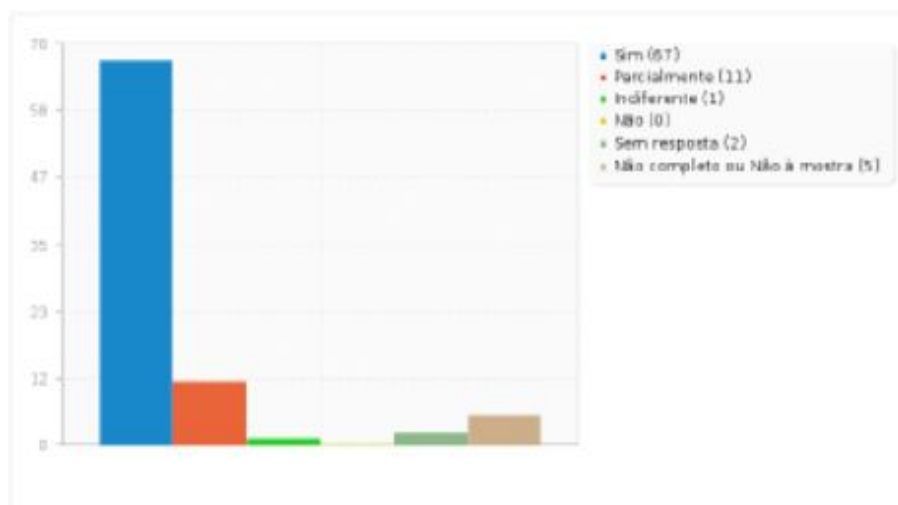
Fonte: Questionário aplicado aos Usuários do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre

O gráfico 3 mostra que 69,77% dos usuários responderam positivamente quanto a divulgação dos horários dos setores estarem divulgados em local visível. Manifestaram parcialmente, 19,77%, responderam indiferente 1,16%, os usuário que disseram não, sobre a divulgação em local visível corresponde a 1,16%, não responderam 2,33% e 5,81% não completou a resposta.

Como justificativa da negativa sobre a não divulgação do horário de atendimento estar em local visível, o usuário declarou que:

a) Os horários de atendimento dos setores não ficam afixados em lugar visível, alguns enviam os horários por e-mail, mas se você está no campus e procura atendimento e não encontra, você tem que entrar no e-mail e procurar o horário do setor, causando transtorno e falta de atendimento.

Gráfico 4 – Você encontra setores abertos no horário previsto para atendimento ao público?



Fonte: Questionário aplicado aos Usuários do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre

No gráfico 4, 77,91% dos usuários responderam que encontraram setores abertos nos horários previstos para atendimento. 12,79% dos usuários disseram parcialmente, 1,16% responderam indiferente, 2,33% não responderam, 5,81% não completou o questionário.

Como justificativa do horário de atendimento ser parcial, os usuários declararam que:

- a) Aberto mas sem funcionários;
- b) Em alguns horários os setores estão fechados;
- c) Também já passei pela experiência de encontrar alguns setores fechados, apesar de haver sido divulgados que estariam abertos naquele momento;
- d) Uma vez aconteceu de eu ir na biblioteca e ela estar fechada;
- e) Já cheguei no setor algumas vezes sem ninguém para atendimento. Deparei inclusive com alunos procurando por atendimento. Estavam fazendo outros encaminhamentos relevantes a serviço da instituição. Talvez o quadro atual de servidores seja insuficiente para seis horas;
- f) Acredito que em alguns setores falte um pouco mais de comunicação entre os servidores para preencher os horários ininterruptos durante o funcionamento do Campus, principalmente nos sábados letivos;
- g) Já encontrei setores fechados sem prévio aviso.

h) Apesar de estarem abertos, os setores vem fazendo revezamento de profissionais de diferentes competências. O SAE, por exemplo, que tem na sua equipe diferentes profissionais, como a pedagoga, assistente social e a psicóloga, e não me atendem da forma correta. O trabalho das profissionais citadas são muito específicos e não poderiam ser revezados. Assim como no DAP, um profissional não responde pelos serviços dos outros e a baixa permanência dos mesmos tem prejudicado o atendimento. Já fui diversas vezes tentar solucionar problemas, mas não fui atendida pela falta de comunicação adequada entre os servidores responsáveis.

i) Alguns setores sim, outros não. Os exemplos estão descritos na questão 1, letra “d”.

j) Já houveram situações em que encontrei setores, dos quais necessitava do atendimento, fechado.

Questão 05 (aberta) Caso julgue necessário, apresente informações adicionais acerca da flexibilização da jornada de trabalho no citado setor.

Nesta questão, 22,09% dos usuários quiseram se manifestar. 72,09% não opinaram. Dentre os comentários citamos:

a) A flexibilização da jornada trouxe muitas vantagens para os servidores o que possibilitou melhoria no atendimento através de um aumento do período de atendimento ao público e servidores mais empenhados.

b) Existe a divulgação no site, porém considero importante que esta divulgação fique afixada na porta de entrada do setor.

c) Além da ampliação do horário de trabalho, que traz claros benefícios aos usuários do serviços públicos, a jornada de trabalho trás benefícios aos servidores e contribui para o aumento do seu comprometimento com a instituição e com os demandantes dos serviços, bem como aumenta da satisfação do servidor com o seu trabalho.

d) Acho um abuso que só foi autorizado em razão do corporativismo dos servidores e da leniência das autoridades que comandam o IFSULDEMINAS.

e) A jornada flexibilizada tem atendido à todas as expectativas e tem possibilitado uma ampliação do horário de atendimento de todos os setores, facilitando ainda mais o acesso a eles.

f) Talvez complementar os horários fixados em local visível com algum tipo de agenda que possam ser consultada onde constem as reuniões externas.

g) A jornada de trabalho é um dos fatores que pode influenciar a qualidade de vida no trabalho. Dessa forma, acredito que o Campus Pouso Alegre tem muito a ganhar com a flexibilização da jornada de trabalho dos TAEs, pois esta pode melhorar a qualidade de vida no trabalho do servidor, evitar/diminuir absenteísmo, presenteísmo, licenças médicas, etc, e melhorar a qualidade dos serviços prestados. As avaliações, como esta, também são muito importantes no sentido de identificar falhas e melhorar ou alterar processos e serviços.

h) Além de ser um instrumento legal, a jornada flexibilizada traz benefícios para os servidores, para a população e também para a administração porque propicia um melhor convívio social e familiar, o que faz com que o servidor trabalhe com mais satisfação e, assim, seja mais eficiente.

i) A jornada deveria atingir também os professores. Por que esta distinção. Se os professores tem uma jornada maior que os técnicos.

j) Falta mais prestatividade nos atendimentos de secretária. Muitas vezes chegamos com o problema e leva muito tempo para ele ser resolvido, se ele for resolvido.

i) É muito difícil avaliar todos os setores de forma generalizada como o questionário requer, pois cada setor, para ser atendido a jornada há flexibilizações de alguma forma, como o remanejamento de funcionários. Nesses casos há perda da qualidade do trabalho executado. Para alguns setores a qualidade do atendimento exige mais prioridade do que as horas de atendimento.

l) jornada flexibilizada amplia o horário de atendimento dos setores visto que não há mais necessidade do funcionário fechar para horário de almoço.

m) Em determinadas situações (provavelmente por causa de demanda), muda-se muito o horário de atendimento no setor e nem sempre é possível acompanhar estas sucessivas mudanças.

n) A flexibilização da jornada de trabalho representa um avanço institucional no que tange às políticas de pessoal e ao fornecimento de atendimento ao público usuário do Campus Pouso Alegre.

Acredito que em algumas situações ainda carece a consciência por parte dos servidores da importância desse avanço e da seriedade com que ele deve ser tratado. Como um paralelo gostaria de fazer uma comparação esdrúxula com a Normativa Docente: ela é e sempre será questionada, pois suas bases são frágeis, porém é mais ainda questionada porque há servidores que não a levam a sério e a desmerecem por causa disso colocando todo o sistema em risco. No caso da Flexibilização não existe o risco de base por causa da previsão legal que a sustenta até então, porém o segundo risco é possível, visto que não se trata de um direito, mas antes de uma concessão legal do Reitor com base nos estudos de demanda de 2015 que caso não encontrem reflexo nos setores pode ser revogada a partir do próprio Reitor que a autorizou.

o) Embora os setores permaneçam abertos o atendimento piorou pelas questões que apontei acima. É impossível saber quando um servidor está no campus a menos que se consulte o site ou vá ao setor, isto também atrapalha muito, o ideal seria manter voltar às 8h, mas se mantidas as 6h, acredito que os funcionários deveriam ter horários fixos (sempre de manhã, de tarde...) e dar conta de solucionar todas as questões que surgirem durante seu turno de trabalho.

p) Não considero a flexibilização da jornada de trabalho um avanço no atendimento do Instituto

q) Creio que a jornada flexibilizada tem prejudicado o funcionamento adequado da instituição. Por diversas vezes passei por situações que comprovaram que o revezamento não tem funcionado adequadamente, seja no SAE, no DAP ou no setor de Estágios, que apenas 1 dos servidores consegue atender com eficiência.

r) Essa flexibilização da jornada de trabalho dos TAE está tornando o atendimento dos setores do IF bastante precário. Isso está muito claro, pois o atendimento não é o mesmo mais. Vários setores ficam transferindo responsabilidades do setor para outras pessoas, como a secretaria que transfere problemas do webgiz que eles tem obrigação de resolver e comunicar os docentes, eles transferem essa responsabilidade para o aluno, uma vez que eles querem que os alunos fiquem indo à secretaria para avisá-los de problemas no webgiz. Além de perderem os planos de ensino que lá foram entregues.

5.1 Considerações da CPA-30h Campus Pouso Alegre sobre a avaliação da Jornada flexibilizada pelos Usuários

No tocante à avaliação feita pelos usuários, verificou-se uma quantidade considerável de respondentes que não respondeu, ou não completou algumas questões. Isso faz com que fique mais

difícil mensurar alguns quantitativos de maneira condizente com a realidade.

Calculando-se pela média simples, levando-se em consideração as questões fechadas, verifica-se que 71,51% dos usuários acreditam que a Jornada Flexibilizada atende às necessidades deles, 12,21% entendem que atende parcialmente, 4,65% acreditam que não faz diferença, 3,77% creem que a jornada não atende suas necessidades e 7,83% não completaram o questionário. A CPA-30 Horas considera o percentual positivo, porém ele requer melhorias.

Com relação aos serviços/ demandas/informações, 11,63% dos avaliadores respondeu que o acesso a esses itens foi parcialmente facilitado, enquanto 4,65% entendem que não facilita esse acesso. Inicialmente, é preciso esclarecer que todos os setores foram objeto de um estudo prévio, para identificar quais se enquadrariam, ou não, na Jornada Flexibilizada. O que não impede quem em determinadas ocasiões, no interesse da Administração, esses setores retornem ao regime de 40h. Esse tipo de enquadramento exige um conhecimento mais aprofundado sobre a rotina de cada setor.

No caso da Diretoria de Administração, por exemplo, um observador mais desavisado poderia concluir que seus usuários são apenas os servidores. No entanto, quando nos focamos na rotina dessa diretoria, verificamos que existe um grupo variado de usuários externos. Outros órgãos públicos, licitantes, fornecedores, prestadores de serviço e outras organizações interessadas em informações sobre processos licitatórios, entrega de materiais, questões financeiras, vindas de recursos dentre outras, utilizam-se do atendimento desse setor cotidianamente. Esse público externo dispõe e faz uso do atendimento que é prestado na referida Diretoria por 12 horas ininterruptas, havendo demanda para isso, já que o horário de funcionamento de algumas empresas não coincide com o horário comercial padrão (das 8h às 12h e das 13h às 17h).

Também é preciso entender que atendimento ininterrupto não é sinônimo de solução instantânea de problemas. Se o servidor trabalhar 6h, 8h ou 10h por dia, sempre haverá situações cujo término das soluções terá que ficar para o dia seguinte. Isso não significa uma inadequação no atendimento. Economicamente falando, o tempo sempre será um recurso limitado diante das demandas ilimitadas dos usuários. O que se pode fazer é dimensionar e dividir as tarefas, de modo que o máximo de demandas sejam atendidas no menor tempo possível.

O retorno à jornada de 40h pode ocorrer por vários motivos: férias, convocações, atestados dentre outros, são exemplos disso. Nessas situações, pode ocorrer de não haver servidores suficientes para compor o regime de 12h.

É preciso compreender também que, em função dos limites de tempo e de servidores, independente da quantidade de horas trabalhadas, sempre haverá momentos em que o servidor terá que se ausentar do local de trabalho. Reuniões, assuntos relativos ao trabalho ou até mesmo certos atendimentos, que não levariam o dia todo e não justificariam o retorno às 40h, frequentemente tem que ocorrer fora do local de trabalho do servidor. É impossível que o servidor permaneça 6h de

trabalho sem nunca precisar sair do setor. Nesse caso, todos os servidores foram orientados a afixar na porta uma justificativa para a sua ausência e, se possível, identificar nela o local onde possa ser encontrado.

Salientamos que não é atribuição da CPA-30 Horas mensurar se determinado setor está, ou não, dando conta de seu serviço. Esse tipo de reclamação deve ser encaminhado às instâncias competentes.

A relação entre a Jornada Flexibilizada e a qualidade dos serviços prestados pode ser comprovada tanto pela quantidade de pessoas que verificou melhorias, quanto pela quantidade de pessoas que as não identificou. Essa relação existe sim. Contudo, o comprometimento dos servidores e das chefias é essencial para que a qualidade se mantenha e melhore.

Nesse sentido, cabe dizer, mais uma vez, que é preciso que um servidor conheça um pouco da rotina do colega, mesmo os ocupantes de cargos específicos com relação aos demais, e vice-versa. É claro que existem atividades próprias de cada cargo que não podem ser realizadas por outros. Mas certas atividades, como a recepção e entrega de documentos, entrega de materiais, prestação de informação, dentre outros, podem e devem ser compartilhados. O Rodízio entre profissionais de diferentes atribuições é fundamentado no Parágrafo único, do Art, 7º da Resolução 42/2015.

Por fim, é de extrema importância que a chefia imediata providencie a publicação do horário de funcionamento do setor e o encaminhe para divulgação no sítio institucional e providencie também a divulgação dos horários de trabalho, com a escala atualizada e nominal dos servidores Técnico-Administrativos e com os dias e horários dos seus expedientes, a fim de que, os usuários possam ter a facilidade no acesso a estas informações.

6 CONCLUSÃO

De modo geral, sob a ótica das respondentes a Jornada Flexibilizada tem efeito positivo tanto no atendimento ao público usuário, quanto no andamento dos trabalhos e no âmbito pessoal, motivacional e de qualificação dos servidores. Houve quem apontasse, inclusive o aumento do comprometimento dos servidores com o trabalho. Contudo, foram apontados, especialmente nas respostas dos usuários, alguns quesitos que precisam ser aprimorados os quais comentamos a seguir.

Diante das respostas dadas ao questionário dos usuários, a primeira questão que se percebe é uma certa tendência a generalizações nas respostas abertas. Na opinião da CPA-30 Horas, Campus Pouso Alegre, isso se deve ao fato de os questionários serem genéricos. Eles não conseguem retratar a realidade do Campus.

Ao responder este questionário, um aluno do curso de Administração, por exemplo, avalia o atendimento do Laboratório de Química, no qual ele nunca sequer esteve. O questionário deveria permitir que cada usuário avaliasse apenas os setores dos quais ele efetivamente precisou do atendimento.

Outra dificuldade é a ausência da definição do conceito de “Atendimento ininterrupto” na Resolução 42/2015. Usuários, chefias e alguns técnicos dão a entender que, para eles, atendimento ininterrupto significa que o servidor tem que ficar no local de trabalho 6h sem se ausentar em nenhum momento, o que é impossível.

Analisando o conteúdo das respostas em si, fica claro que o bom funcionamento da Jornada ininterrupta está condicionado ao diálogo e à colaboração dos servidores entre si e deles com a chefia. Um diálogo aberto, sem imposições e com foco na demanda de atendimento e no interesse da Administração.

Essa postura facilitaria que se encontrasse formas de vencer as barreiras de comunicação e os problemas que forem surgindo ao longo do tempo. Alguns setores demonstraram criatividade encontrando formas simples de superar essas barreiras.

Muitas vezes a solução de alguns problemas exigirá que se saia da zona de conforto. É claro que isso é desagradável, tanto para os servidores, quanto para as chefias, mas é um incômodo necessário.

Em outras palavras, sem generalizações, nota-se que em alguns setores tem faltado, ainda que em diferentes graus e de modo não uniforme, o diálogo, a colaboração, a abertura e a empatia necessárias para que os usuários extraíam da Jornada Flexibilizada todos os benefícios que poderiam extrair. Isso precisa ser melhorado.

No tocante ao trabalho em si, nota-se sempre nas respostas, de todas as categorias respondentes, a menção a questões relativas à administração do tempo e ao redimensionamento de

tarefas. Não cabe à CPA-30 Horas interferir na distribuição do trabalho dentro do setor. Essa é uma difícil tarefa da chefia e dos servidores. Mas é preciso que eles estejam atentos a essa questão, sem medo das mudanças que se fizerem necessárias.

Uma crítica presente em muitas respostas foi com relação ao desconhecimento, por parte de alguns servidores, das rotinas de trabalho dos colegas, o que posterga a solução de algumas demandas. Dadas as devidas proporções e respeitadas as atividades específicas de alguns cargos, sempre existirão tarefas e informações que podem ser compartilhadas para facilitar o atendimento ao público. Isso precisa ser melhorado.

Parte dessas críticas, talvez, se deva à ausência da definição de “atendimento ininterrupto”, acima mencionada. Ao que parece, alguns respondentes entendem que esse atendimento significa a solução instantânea de todas as demandas, o que não ocorre em nenhuma jornada de trabalho, seja ela de 30h, ou 40h. É preciso ainda tomar o cuidado de não se imputar à Jornada Flexibilizada a causa de problemas que aconteceriam se o servidor trabalhasse 6, 8, ou 10 horas diárias. Qualquer que seja a carga horária, haverá situações nas quais o servidor terá que se ausentar do setor, interromper alguma tarefa em função do tempo e terminar de resolver alguma questão no dia seguinte. O tempo sempre será curto diante da ansiedade contemporânea em se fazer cada vez mais. Administrar bem o tempo e as tarefas é essencial. Como já dito anteriormente, o primeiro passo para se solucionar um problema é identificar sua causa. Além disso, a Jornada Flexibilizada é uma realidade nova na Instituição. Como ela ainda está em fase de implementação, muitas situações novas ainda surgirão, as quais demandarão tempo para que se encontre soluções.

Percebe-se também que tem faltado cuidado com coisas simples, como colocar aviso em local visível da escala de trabalho dos servidores e do horário de atendimento, bem como a justificativa pela qual o setor eventualmente está fechado em dado momento. A orientação quanto a esses procedimentos já foi reiteradas vezes passada pela CPA-30 Horas aos servidores e às suas chefias.

Aproveitando a ocasião, a CPA-30 Horas manifesta a dificuldade que tem encontrado em função da não existência de um canal de integração entre todas as CPA-30 Horas do IFSULDEMINAS. Essa integração favorecia a uniformização de alguns entendimentos diante das novas situações que forem surgindo. Nesse sentido, sugerimos a criação de uma CPA-30 Horas Institucional, com um representante de cada Campus.

Também seria interessante que se aprimorasse os canais de comunicação entre as CPA-30 Horas e os órgãos mais ligados ao âmbito legal, dentro do IFSULDEMINAS (Procuradoria e Auditoria Interna). Muitas situações novas esbarram nas mais diversas legislações. Isso, não raras vezes, exige um ponto de vista mais jurídico para certas questões.

Acrescentamos ainda que julgamos necessária a revisão da Resolução 42/2015, com base nas experiências vivenciadas pelo IFSULDEMINAS após a implantação da Jornada Flexibilizada,

esclarecendo questões que a resolução deixa em aberto.

Por fim, comungamos com a opinião de um dos respondentes, no sentido de que a flexibilização da jornada de trabalho representa um avanço institucional no que tange às políticas de pessoal e ao fornecimento de atendimento ao público usuário do Campus Pouso Alegre. Acredito que em algumas situações ainda carece a consciência por parte dos servidores da importância desse avanço e da seriedade com que ele deve ser tratado. Como um paralelo gostaria de fazer uma comparação esdrúxula com a Normativa Docente: ela é e sempre será questionada, pois suas bases são frágeis, porém é mais ainda questionada porque há servidores que não a levam a sério e a desmerecem por causa disso colocando todo o sistema em risco. No caso da Flexibilização não existe o risco de base por causa da previsão legal que a sustenta até então, porém o segundo risco é possível, visto que não se trata de um direito, mas antes de uma concessão legal do Reitor com base nos estudos de demanda de 2015 que caso não encontrem reflexo nos setores pode ser revogada a partir do próprio Reitor que a autorizou.

ANEXO A – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS TÉCNICOS-ADMINISTRATIVO**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO****SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS****COMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DA JORNADA FLEXIBILIZADA
DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DO
IFSULDEMINAS**

cpa30horas.institucional@ifsuldeminas.edu.br

**Questionário de Avaliação da Jornada Flexibilizada dos Servidores Técnico-
Administrativos em Educação (TAEs) – IFSULDEMINAS****Questionário – SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS**

Servidor: _____ **Cargo:** _____

Data: __/__/____ **Coordenação/Setor:** _____

Chefia imediata: _____

Possui Função Gratificada: () sim () não

1. A qualidade e os prazos estabelecidos para a realização das atividades estão sendo respeitados?

() Sim

() Parcialmente

() Indiferente

() Não. Justifique: _____

2. Está havendo colaboração entre os servidores (jornada de 6h e de 8h) no setor para a realização das atividades?

Sim

Parcialmente

Indiferente

Não. Justifique: _____

3. Com a flexibilização da jornada de trabalho você se sente mais motivado para realizar suas atividades profissionais?

Sim

Parcialmente

Indiferente

Não. Justifique: _____

4. Considerando a flexibilização da jornada de trabalho, você acredita que houve aumento do tempo para capacitação e conseqüentemente melhoria do rendimento no trabalho?

Sim

Parcialmente

Indiferente

Não. Justifique: _____

5. Os atendimentos prestados no setor/coordenação, após a implementação da jornada flexibilizada, se mantiveram?

Sim

() Parcialmente

() Indiferente

() Não. Justifique: _____

6. Quais os benefícios da jornada flexibilizada para os TAES ?Cite:

7. Quais as desvantagens da jornada flexibilizada para os TAES? Cite:

8. Caso julgue necessário, apresente informações adicionais acerca da implantação da flexibilização da jornada de trabalho do setor/coordenação.

ANEXO B – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DAS CHEFIAS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS

COMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DA JORNADA FLEXIBILIZADA
DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DO
IFSULDEMINAS
cpa30horas.institucional@ifsuldeminas.edu.br

Questionário de Avaliação da Jornada Flexibilizada dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) – IFSULDEMINAS

Questionário – CHEFIAS**Servidor:** _____**Coordenação/Setor:** _____ **Data:** __/__/__

1. O processo de negociação de horários da jornada flexibilizada atendeu ao disposto na Resolução 042/2015?

Sim

Parcialmente

Indiferente

Não. Justifique: _____

2. Os horários da escala estão sendo cumpridos?

Sim

Parcialmente

Indiferente

Não. Justifique: _____

3. Considerando a flexibilização da jornada de trabalho, as atividades/demandas do setor foram atendidas?

Sim

Parcialmente

Indiferente

Não. Justifique: _____

4. Considerando a flexibilização da jornada de trabalho, os servidores do setor (jornada de 6h e 8h) demonstram colaboração entre si para a realização das atividades?

Sim

Parcialmente

Indiferente

Não. Justifique: _____

5. Com a jornada flexibilizada, as ausências justificadas diminuiram?

Sim

Parcialmente

Indiferente

Não. Justifique: _____

6. A qualidade na prestação dos serviços se manteve/melhorou, considerando a jornada flexibilizada?

Sim

Parcialmente

Indiferente

Não. Justifique: _____

7. Quais os benefícios da jornada flexibilizada? Cite:

8. Quais as desvantagens da jornada flexibilizada? Cite:

9. Caso julgue necessário, apresente informações adicionais acerca da flexibilização da jornada de trabalho no citado setor:

ANEXO C – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS USUÁRIOS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS

COMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO DA JORNADA FLEXIBILIZADA
DOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DO
IFSULDEMINAS
cpa30horas.institucional@ifsuldeminas.edu.br

Questionário de Avaliação da Jornada Flexibilizada dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (TAEs) – IFSULDEMINAS

Questionário – USUÁRIOS

Nome: _____

Aluno () TAE () Docente () Público externo ()

Data: __/__/____

1. Com a flexibilização da jornada de trabalho dos servidores Técnico-administrativos, os setores devem atender num período mínimo de 12 (doze) horas, sem interrupção, permanecendo os locais abertos nos intervalos para almoço e após o horário comercial. Esse horário de atendimento facilita o acesso aos serviços/demandas/informações prestados no IFSULDEMINAS?

Sim

Parcialmente

Indiferente

Não. Justifique: _____

2. Na sua opinião, com a jornada flexibilizada, a prestação de serviços nos setores/coordenações que você necessitou de atendimento manteve/melhorou a qualidade (presteza e eficiência) no atendimento?

- Sim
- Parcialmente

Indiferente

Não. Justifique: _____

3. O horário de atendimento do setor que você precisou do serviço, foi divulgado em local visível?

Sim

Parcialmente

Indiferente

Não. Justifique: _____

4. Você encontra setores abertos no horário previsto para atendimento ao público?

Sim

Parcialmente. Justifique

Indiferente

Não. Justifique: _____

5. Caso julgue necessário, apresente informações adicionais acerca da flexibilização da jornada de trabalho.
